

Comércio prevê prejuízo de R\$ 110 milhões com impacto das chuvas em SP

FEBRUARY 10, 2020

As fortes chuvas que atingem a região metropolitana de São Paulo nesta segunda-feira (10) causam prejuízos na cidade e pioram as perspectivas para as vendas do comércio neste mês. A Federação do Comércio do Estado de São Paulo (Fecomercio-SP) calcula um impacto negativo de R\$ 110 milhões, ou 0,4% das vendas num mês comum.

A estimativa considera setores sensíveis à chamada “compra por impulso”, como as vendas de supermercados, farmácias, joalherias, setores de vestuário, decoração e artigos esportivos.

“A pessoa que vai comprar eletrodoméstico simplesmente posterga, então isso pode ser realocado. Para esses setores sensíveis, a compra não é feita, não é recompensada e é compra perdida. Aí, muitos comerciantes que preferem nem abrir a loja, o funcionário não chega, o volume de clientes é reduzido”, afirma Guilherme Dietze, economista da Fecomercio-SP. Para Dietze, porém, trata-se de um problema pontual. “É ruim, mas pequeno, não vejo como algo contínuo.”

Marcel Solimeo, economista da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), lembra que o impacto se soma a um mês mais curto e que ainda conta com um feriado prolongado.

“O comerciante tem alguns gastos que são fixos, como salários, mas a receita depende do número de dias. Quando tem dias muito prejudicados em um mês que já é curto e ainda tem o Carnaval, realmente o prejuízo fica maior”, diz Solimeo. O Carnaval neste ano cairá na última semana de fevereiro.

O volume **de chuvas em alguns pontos da capital atingiu 100 milímetros em três horas** — praticamente a metade da média prevista para todo o mês.

“Fui a um estabelecimento em que a primeira funcionária estava chegando após mais de duas horas no trânsito. E, além da dificuldade para o funcionário ir trabalhar, o próprio consumidor não se dispõe muito a sair de casa, a não ser para compras urgentes”, afirma Solimeo.



Caminhão na Ceagesp durante alagamento — Foto: Gabriel Bittencourt/Ceagesp

Ele explica que o comércio é baseado em dois tipos de vendas: a programada e a do impulso. “Em situações como a de hoje, a compra do impulso é a mais prejudicada e ela é bem importante para alguns ramos como o das confecções.”

Além da redução nas vendas, ele lembra que há também as perdas físicas. “Tem lugares em que a enchente atinge também os próprios estabelecimentos comerciais”, diz. Outro setor que deve ser afetado, segundo ele, é o de alimentação fora de casa.

A Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp) **anunciou que o entreposto não funcionará hoje**. O local comercializa cerca de 10 mil toneladas de mercadoria por dia. A distribuição de alimentos frescos para mercados e restaurantes está sendo afetada.

Segundo a incorporadora Helbor, em alguns canteiros de obras da Grande São Paulo, o número de operários hoje não passa de 30%, em decorrência de dificuldade de movimentação devido a alagamentos e problemas no trânsito decorrentes das fortes chuvas.

“No entanto, o impacto dessa situação tende a ser absorvido nos próximos dias, com a redução dos pontos de alagamento e a liberação do transporte”, disse a incorporadora, em nota.

Lojas de grandes varejistas com unidades espalhadas pela Marginal Tietê e Pinheiros, na capital paulista, operam no dia de hoje com funcionamento parcial ou com menos funcionários por conta dos problemas enfrentados com as chuvas nessas regiões.

Segundo informação de funcionários das varejistas em redes sociais, lojas do Atacadão, Carrefour, Extra, Magazine Luiza, Tok Stok, Cobasi e Petz, nas duas marginais, funcionam parcialmente, com acessos fechados e falta de funcionários para reposição de mercadorias ou atendimento, segundo relato dos empregados.

Logo nas primeiras horas da manhã, os comandos da área de distribuição e logística em São Paulo das varejistas Via Varejo (Casas Bahia e Ponto Frio), Carrefour, Petz e Leroy Merlin foram acionados pelas equipes de loja para relatar os problemas enfrentados e remanejar eventuais entregas ao longo do dia.



Pátio de veículos alagado na Zona Oeste de São Paulo em 10/2/2020 — Foto: Reprodução/TV Globo

Além das dificuldades de abastecimento em certos pontos e riscos de perda de produtos, ainda há queda no tráfego das lojas na região. Esse efeito tende a se espalhar por unidades em outras partes da cidade, mesmo aquelas não afetadas diretamente pelos alagamentos, por conta da redução na circulação de consumidores.

Varejistas com operação on-line têm informado clientes sobre o adiamento de entregas na cidade de São Paulo e estão estendendo prazos de envio das compras feitas pelos sites hoje, para entrega na capital paulista.

A Cobasi, varejista do segmento de produtos para animais domésticos, informou que as unidades mais afetadas pelas chuvas nas duas marginais ainda não iniciaram suas operações hoje. “Estamos avaliando a possibilidade de abri-las”, informou em nota.

“Quanto às entregas, por respeito aos nossos consumidores, já os comunicamos que ampliamos os prazos e que este será normalizado assim que a situação de trânsito e pontos de alagamento em São Paulo se normalizar”, informou a rede.

O **Valor** apurou ainda que o Magazine Luiza também tem informado seus clientes de adiamentos na entrega a serem feitas entre hoje e amanhã, segundo relatam consumidores em redes sociais. A empresa também teria ampliado prazos de entrega de compras feitas no site hoje para envio na capital paulista.

Grandes varejistas de eletrônicos, material de construção, varejo alimentar e “pet” têm megalojas espalhadas na região das marginais da capital paulista, assim como armazéns e unidades que funcionam como mini centros de distribuição, estocando mercadorias para retirada de clientes no local.

Na semana passada, durante um evento do setor varejista, em São Paulo, diretores de redes de eletrônicos e de atacadistas informaram ao Valor que, na segunda semana de janeiro, as vendas desaceleraram por causa das chuvas em Minas Gerais e no Espírito Santo. E isso poderia afetar o desempenho do mês.

“Tivemos uma ‘barrigada’ na metade de janeiro por causa das chuvas. Não porque as lojas tiveram problemas, mas especialmente porque os clientes não apareceram”, disse o presidente de uma rede de varejo de eletrônicos.

<https://outline.com/65vJwH>

COPY



Annotations · Report a problem

Outline is a free service for reading and annotating news articles. We remove the clutter so you can analyze and comment on the content. In today's climate of widespread misinformation, Outline empowers readers to verify the facts.

[HOME](#) · [TERMS](#) · [PRIVACY](#) · [DMCA](#) · [CONTACT](#)